

Com o objetivo de estudar a divergência genética em 121 genótipos de feijão coletados no sul de Minas Gerais, foi instalado um experimento em área do Departamento de Agricultura da ESAL, em Lavras-MG. O delineamento experimental utilizado foi um látice 11x11, com três repetições. Foram avaliados dezesseis caracteres agronômicos e fitossanitários, os quais foram submetidos a técnicas de análises multivariadas. Os genótipos foram divididos em nove grupos comerciais de acordo com o tamanho e a cor dos grãos. Com base em medidas de dissimilaridade, representadas pelas distâncias D^2 de Mahalanobis, os genótipos foram distribuídos em dendogramas. Os resultados mostraram que o material estudado apresentou-se pouco divergente e que a divergência foi maior entre os grupos comerciais de grãos pequenos. Dentro de cada grupo, a divergência mais acentuada só foi constatada no grupo de grãos grandes.

1. Parte integrante de Tese de Doutorado
2. Doutorando Fitotecnia ESAL
3. Professor Titular ESAL e bolsista CNPq
4. Professor Adjunto ESAL e bolsista CNPq
5. Doutorando Genética e Melhoramento ESALQ.